



Centro de Estudos de Bioética
Pólo Açores

Apresentação Pública e Debate

O embrião humano era até há poucas décadas uma realidade francamente desconhecida e absolutamente inacessível ao homem. Com o desenvolvimento das tecnologias reprodutivas, em particular da fertilização *in vitro*, ficou ao alcance do poder da acção humana tornando-se mais vulnerável e, por consequência, mais carente de protecção.

A vulnerabilidade do embrião tem-se vindo a acentuar. Ainda no âmbito da procriação medicamente assistida, destaque-se o caso dos embriões excedentários que, como tal, foram excluídos do projecto parental. Mais recentemente, no domínio específico da investigação científica, tornou-se possível obter células pluripotentes em embriões excedentários ou produzidos para o efeito, ou ainda em designadas “placas embrionárias” obtidas por transferência nuclear de células somáticas (clonagem).

Exige-se assim uma regulamentação urgente da manipulação de embriões fundamentada no seu estatuto ontológico-moral.

Livro Branco

sobre o

Uso de embriões humanos em investigação científica

(disponível em www.mces.pt)

Com a presença do autor,
Prof. Doutor Daniel Serrão

2003, 10 de Maio, às 10:00 h,

**no Anfiteatro II / Complexo Científico
Universidade dos Açores**

ENTRADA LIVRE

com o Alto Patrocínio da
Assembleia Legislativa Regional dos Açores